



PRESERVAÇÃO



A preservação da segurança comunitária, contra a violência, atendamos à caridade que lhe evite a eclosão.



Onde te requisitem a opinião,
sobre determinado assunto, fala para
o bem, esquecendo o mal.

Aceita-te como és, com o que sabes e com o que tens, caminhando segundo o limite dos teus próprios passos.



Não clames por recursos maiores, antes que o tempo te amadureça o raciocínio, a fim de que saibas repartir com os outros as facilidades de tuas próprias aquisições.



Guarda a vida simples, de modo a não provocares a inveja destrutiva em determinados companheiros que ainda não possuem suficiente compreensão para te aplaudirem os desníquais.



É justo sonhes com mais progresso e conforto, no entanto não procure vantagens, aos saltos, e nem te acomodes com a clandestinidade, capaz de complicar-te os caminhos.



Nas vias públicas, abstém-te de correr no encalço dos primeiros lugares que talvez te comprometam a própria existência.



Responde com serenidade aos que te interpelem sobre qualquer assunto, mantendo, tanto quanto possível, a disponibilidade de quem deseja ser útil.

○

O mundo vem sofrendo repetidas crises de violência. Se a paz, onde estejas e por mais desafios recebas à rixas e problemas estéreis, dialoga com respeito e bondade, seguindo adiante, em teu próprio caminho, sustentando, acima de tudo, a consciência tranquila com a bênção de Deus.

OS OUTROS TAMBÉM



ABITUALMENTE, lembramo-nos da justiça apenas à frente dos acontecimentos de monta. Recordamo-la, quando as calamidades da guerra indicam multidões humilhadas ou a imprensa nos fala de vítimas, quando a autoridade se desmanda ou a fortuna se desgoverna. Mencionamo-la, à feição de conceito remoto, entretanto, justiça é dever de cada um, culto pessoal ao bem de todos, através do res-